

ANEXO 3 - TEMAS OBRIGATÓRIOS

A proposta deve evidenciar de forma direta os temas que serão tratados ao longo do desenvolvimento do projeto, de forma que justifique a intervenção prevista. Estes temas devem ser desenvolvidos nas atividades individuais e coletivas, obrigatórias e selecionáveis. Um conjunto de temas e ações obrigatórias, descritas abaixo, deverão ser relacionadas ao longo da proposta:

- Agroecologia e transição para agriculturas de base ecológica

São essenciais as metodologias participativas e trocas de saberes que estão diretamente relacionadas aos processos de transição agroecológica. A execução de projetos que se comprometem com o desenvolvimento e visam orientar e acompanhar a implementação de processos produtivos de base ecológica - priorizando a diversificação da produção com base em alimentos tradicionais, com utilização de tecnologias limpas que preservem a saúde humana e primam pela sustentabilidade ambiental, cultural, econômica e social do público beneficiário, além de buscar integrar a implementação de uma proposta de comercialização.

- Produção de Alimentos Saudáveis

A agricultura familiar tem relevante papel na produção de alimentos saudáveis, promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional da população. A abordagem de alimentos saudáveis, a partir da agroecologia, articula campos de saberes e práticas que unificam capacidade produtiva, preservação dos biomas e inclusão socioeconômica a partir das práticas da economia solidária e da sociobioeconomia presentes na região amazônica.

- Promoção da sociobiodiversidade, com manejo sustentável de uso múltiplo e sistemas agroflorestais

Na região amazônica, a extração e produção das plantas nativas, sejam elas alimentícias ou plantas aromáticas e medicinais, têm se tornado cada vez mais evidente para uso local e obtenção de matéria-prima para as agroindústrias. Considera-se importante projetos com foco na promoção da sociobiodiversidade nos agroecossistemas da região amazônica, com a integração de atividades

agrícolas, florestais, pesca artesanal e aquicultura desenvolvida por agricultores e agricultoras familiares.

- Mudanças Climáticas

A 26ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas – COP 26/2021 tratou de temas urgentes e pendentes na agenda climática mundial, como a regulação dos mercados de carbono, suporte financeiro para projetos de adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, especialmente nas nações em desenvolvimento. O Brasil é o quinto maior país responsável pela emissão de gases de efeito estufa. Para a agricultura familiar as consequências estão drasticamente associadas à reprodução da pobreza, pauperização dos solos, fome, maior limitação ao acesso a água, migração de agricultores(as), racismo ambiental, dentre tantas outras. A valorização das práticas agroecológicas pode contribuir para o aumento da resiliência dos agroecossistemas e são consideradas essenciais no desenvolvimento de qualquer ação envolvida na presente chamada pública.

- Qualificação do uso do Crédito Rural Pronaf através da Ater

Sem dúvida os agentes de Ater assumem papel relevante na facilitação do acesso qualificado da agricultura familiar ao crédito rural, atuando como orientadores, informadores, comunicadores que, juntamente com as organizações executoras podem firmar parcerias colaborativas com intermediadores do crédito. É por meio da Ater, que agricultores e agricultoras sentem maior confiança nestes procedimentos. Sem dúvida, a assistência técnica e extensão rural têm importância valiosa para a participação e elaboração participativa dos projetos técnicos exigidos na solicitação dos recursos e na mediação entre os(as) agricultores(as) familiares, sobretudo, na fase de planejamento e elaboração para o desenvolvimento das atividades. Considera-se, portanto, que as proponentes assumem um papel estratégico não apenas para o acesso, mas especialmente, para a qualificação do uso do Crédito Rural do Pronaf.

- Comercialização e mercados

O desenvolvimento de estratégias para acesso ao mercado convencional e o mercado institucional, que compreendam as políticas públicas



e programas governamentais e possibilitem a ampliação da produção, a melhoria da produtividade, geração de renda e estímulo a permanência de jovens e mulheres no campo será papel da Ater aqui proposta potencializando a inserção da agricultura familiar nos mercados a partir dos circuitos curtos de comercialização, compras públicas e outras estratégias de comercialização, considerando as dinâmicas da economia solidária e da sociobioeconomia presentes na região.